

Em dezembro de 2021, dos 4.656.360 empregados na cadeia produtiva da saúde, 78% eram vínculos do setor privado com carteira assinada, valor que representa 3.651.076 de empregados. Os dados foram apurados pelo IESS no Relatório do Emprego na Cadeia da Saúde nº 55. Entre setembro e dezembro do ano passado, as contratações no setor aumentaram 0,7%. Desse resultado, 1,9% foi pelo avanço do setor público e 0,3% no setor privado. Na mesma comparação, o mercado de trabalho total sofreu queda de 1,4%.

Os números analisados pelo IESS reforçam a importância da cadeia produtiva da saúde para a geração de empregos e a economia como um todo. No recorte regional, entre setembro e dezembro de 2021, as principais variações foram registradas no Nordeste (+2,3%) e no Sul (+0,9%). Cabe destacar, inclusive, que o resultado da região Nordeste foi impulsionado principalmente pelas contratações do setor público (+6%).

Na análise do saldo apenas da esfera privada da cadeia da saúde, em 2021 (até dezembro), o subsetor que mais gerou empregos formais foi o de prestadores (163.516), seguido por fornecedores (69.358) e operadoras (10.052). No total acumulado nesse mesmo período, o saldo do setor privado (242.926) representa 8,5% do saldo gerado pela economia (2.860.331).

Para mais detalhes sobre o relatório, [clique aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 28.03.2022.